

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: A ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO E CONTROLE DO SOBREPESO E DA OBESIDADE INFANTIL

Relatoria: THAÍSIA MARIA FURTADO MOREIRA
L

Autores: JÉSSYCA LARISSA ALMEIDA SILVA
REGILA TELES PIRES
DÉBORA RODRIGUES GUERRA

Modalidade: Pôster

Área: Vulnerabilidade social

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A obesidade é um grave problema de ordem mundial, a maior desordem nutricional já existente no Ocidente, sua prevalência é maior nos países desenvolvidos e em desenvolvimento devido à modernização e consolidação de novos hábitos. O ganho de peso na criança em desenvolvimento é essencial, contudo, caso não seja tomado o devido cuidado, a obesidade pode se instalar e permanecer na idade adulta, pois vários estudos demonstram que crianças obesas têm grandes chances de se tornarem adultos obesos e, o risco de desencadeamento de patologias que estão intimamente relacionadas ao peso. Esta preocupação motivou a realização deste estudo, que tem a finalidade de refletir sobre a temática. **Objetivo:** Identificar fatores predisponentes do sobrepeso e da obesidade infantil e as estratégias e métodos usados pela enfermagem para prevenção e controle dos mesmos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa, a partir da busca de artigos científicos nas bases de dados SCIELO e LILACS, publicados entre 2000 a 2012, utilizando como descritores: obesidade infantil, enfermagem e cuidado humano. **Resultados:** Os dados mostraram que o sobrepeso e a obesidade são epidemias multifatoriais com aspectos intrínsecos como auto-estima, ansiedade, preferência por determinados alimentos e estado psicológico, além de fatores externos: saída da mulher para o mercado de trabalho, crescimento dos fast foods, uso de computadores em detrimento de atividades com consumo energético. Por vezes, a violência urbana é usada como justificativa que favorece o sedentarismo, por levar a criança a ficar mais tempo em casa, deixando de interagir, brincar e praticar atividades físicas. Outro ponto discutido é a influência do ambiente familiar e o exemplo dos pais e/ou responsáveis em relação aos hábitos alimentares e comportamentais que favorecem o sobrepeso e a obesidade infantil. Quanto às estratégias e métodos usados pela enfermagem para minimizar tal problema, os dados destacam a necessidade de práticas de educação em saúde planejadas juntamente com outros profissionais da saúde, famílias, instituições de ensino e de saúde, além de acompanhamento rigoroso de peso e altura, além do desenvolvimento infantil. **Considerações finais:** Percebemos, com a realização deste estudo, a importância das intervenções da enfermagem para prevenção e controle do sobrepeso e da obesidade infantil. Ressaltamos que esta é uma temática que ainda exige mais estudos e divulgação de práticas exitosas a fim de minimizarmos os danos à saúde.